

**ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 08 DE MAIO DE 2019.**

Aos 08 (oito) dias de maio do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 20 (vinte) horas na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Sem matéria. **ORDEM DO DIA**: Sem matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra facultada **José Jairo Melo Neto**, após saudar a todos os presentes, informou que o contrato para iluminação pública no município foi assinado, e que até dia 22 de maio do corrente ano a cidade estaria iluminada. **José Clésio da Silva**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e público presente. O vereador informou ter feito o levantamento das lâmpadas, as quais precisam ser trocadas, que soma um total de 116 lâmpadas, e caso façam realmente as trocas estará à disposição, tendo em vista que já fez o levantamento. Em ocasião, pediu se possível o secretário da agricultura mandasse podar uma árvore que fica em frente à creche Isaura para que não venha a ter problemas. José Clésio disse ficar a si perguntar o porquê que as coisas só passam a acontecer no município quando se aproxima o aniversário da cidade, e que isso o entristece. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Emerson de Lemos Ribeiro**, após saudar a todos parabenizou o vereador José Clésio pelo trabalho feito em relação ao levantamento das lâmpadas. Disse que todos os vereadores cobram fazendo o que pode nesta casa, porém acredita que o povo fica revoltado ao pagar uma taxa de iluminação sem que haja iluminação, tendo em vista que ruas estão as escuras, e que isso não deve acontecer. Destacou que a prefeitura deveria criar um órgão para gerenciar essa questão da taxa de manutenção. Ao solicitar uma parte, Júnior Melo diz existir uma gerência, mas que não funciona. Em prosseguimento, o vereador Emerson Ribeiro disse que não era preciso que o vereador José Clésio fosse de rua em rua, uma vez que esse é um trabalho da prefeitura, portanto o que precisa é mais responsabilidade da gestão e ter compromisso com o patrimônio público. Nada mais desejou a todos uma boa noite. **Luiz Francisco Dantas** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Parabenizou o vereador José Clésio por sua atitude e endossou seu apoio ao vereador Emerson Ribeiro ao dizer que é preciso cuidar do patrimônio Público. Disse não entender o porquê da limpeza da cidade só acontecer perto do aniversário da cidade, e pediu que a força tarefa contratada para limpeza da cidade pudesse acontecer também no prédio do hospital que por está abandonado está formando um verdadeiro matagal. Luiz Dantas voltou a questionar a situação do

pronto atendimento, onde funcionários trabalham sem se alimentar por não ter nem café para tomar. Em parte, Júnior Melo disse que a mesma situação acontece em outros postos, e que o município de Cajueiro tem a fama de não pagar aos médicos, e que as condições de salubridade são as piores possíveis. Ato contínuo Luiz Dantas disse lamentar pela saúde de Cajueiro. Destacou que os vereadores cobram, fiscalizam e nada acontece que sugestões são dadas e o gestor nada faz. Em parte, José Clésio sugeriu que fosse feito um Projeto de Lei para que Cajueiro complete ano todos os meses, assim todos os meses algo será feito na cidade. Em continuidade, Luiz Dantas lembrou que em requerimento pediu ao gestor explicações sobre a taxa de iluminação pública e até o momento não houve respostas. O vereador destacou que é preciso que secretários ajudem o Prefeito a administrar, pois também são empregados do povo. Júnior Melo pede uma parte e diz que infelizmente existem contratados e comissionados que não honram o dinheiro que ganham para da sua contra prestação de trabalho, que estão a fazer apenas o que o prefeito quer, e se o Prefeito mantém funcionários para não trabalhar é culpa do mesmo. Por último, Luiz Dantas disse que a cada dia as coisas estão mal à pior, pois nada é feito por falta de administração.

Antônio Jorge Melo Júnior, após saudar a todos os presentes disse que engrandece vê a câmara cheia e que o trabalho dos vereadores não teria sentido sem a participação do povo. Em ocasião, parabenizou o vereador José Clésio pelo trabalho em relação à iluminação pública e esperar que o mesmo colha frutos, pois será um trabalho em vão se a prefeitura não tomar as providências. Salientou que o vereador José Clésio conseguiu fazer em 02 (dois) dias o que o Prefeito e sua equipe não conseguiram fazer em 02 (dois) anos. Júnior Melo ressaltou que recebeu dezenas de fotos da caçamba do lixo que foi apreendida no posto da policia federal em Atalaia, fato esse lamentável, e mais lamentável, porque dia seguinte a caçamba do Prefeito estava recolhendo lixo da cidade. O vereador diz acreditar que a maioria dos veículos da prefeitura esteja com licenciamento vencido inclusive as ambulâncias. Em ensejo, parabenizou os guerreiros que trabalham na limpeza urbana, pois apesar de hoje viver o pior momento da limpeza urbana da história de Cajueiro é preciso dar parabéns aos garis que trabalham sem luvas, botas, fardamentos e sem horas extras estando expostos a doenças e a sofrer de mal causado pela falta de responsabilidade dos gestores. Júnior Melo reportou-se que ano passado por força do Ministério Público Estadual foi fechado o lixão da cidade, mas para infelicidade dos cajueirenses o Prefeito reabriu dezenas de outros lixões dentro da cidade, sendo o mais grave o lixão da fazenda Luango que fica as margens do riacho tapicuru. Em parte, José Clésio diz que a exemplo de sugestões dadas nesta casa, quando se fala de taxa de iluminação, assim como o IPTU que a população não tem interesse de pagar por não vê retorno, e que poderia até usar uma parte desse dinheiro para uniformizar esses guerreiros e equipar da melhor maneira possível. Em prosseguimento, Júnior Melo voltou a falar da falta de material odontológico, que apesar do secretário ter feito algumas compras de material odontológico é notório que dos 08 (oito) postos apenas 04 (quatro) voltaram a

Presidente Wellington Nemésio em nome da câmara Municipal de Cajueiro convidou a todos para participarem da Audiência Pública que será realizada nesta casa em 15 de maio as 09h, que terá como tema a situação do FAPEN. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 08 de maio de 2019.

Redatora de atas:

Mônica Maria Toledo de Oliveira

Presidente:

Wellington Nemésio de Lima

Vice-presidente:

Luiz Francisco Dux

1º Secretário: